

Estudos apontam que feromônios do sexo oposto podem envelhecer e até matar



Há quem diga que sexo só faz bem à saúde. Se for no caso de vermes e moscas, entretanto, essa afirmação pode não valer.

Espécies desses dois animais foram tema de estudos recentes, compilados na mais nova edição do periódico científico *Science*.

As pesquisas mostram que a atividade sexual (seja consumada, apenas insinuada ou simplesmente ausente) faz mal às espécies, chegando a encurtar seu tempo de vida.

No primeiro estudo, o alvo da pesquisa foram vermes da espécie *Caenorhabditis elegans*. De acordo com os pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, a **fêmea de espécie vive menos na presença de machos com impulsos reprodutivos** —mesmo que a cópula nem chegue a ocorrer.

Para chegar à afirmação, cientistas dispuseram fêmeas do verme em recipientes com altas concentrações de machos do animal.

O estudo aponta que uma substância produzida pelos machos (possivelmente um feromônio) fez com que as **fêmeas envelhecessem** e morressem mais rápido do que outras fêmeas habitando um recipiente sem a presença de tantos machos.

Os autores da pesquisa sugerem que os machos do verme façam isso de forma consciente, para **eliminar as fêmeas mais velhas e garantir sua reprodução com fêmeas de uma nova ninhada** (ou, nota o estudo, simplesmente para impedir que outros machos realizem mais cópulas e reproduzam-se mais).

SEM SEXO

Já o segundo estudo abordou a questão sexual no universo das moscas de fruta do grupo das *Drosophilas*.

O experimento mostrou que os **machos desse tipo de mosca envelhecem mais rapidamente se não fazem sexo** e ficam apenas "na vontade", sentindo os feromônios das fêmeas sem consumir o ato.

Para afirmar isso, os pesquisadores da Universidade do Michigan (EUA) juntaram machos de *Drosophila* com outros machos que produziam feromônios normais ou de fêmeas (alterados geneticamente). Assim, os machos não se reproduziam mas estavam sempre expostos a feromônios.

Isso permitiu aos pesquisadores observarem que **machos de *Drosophila* exibiam prejuízos à saúde (como perda de gorduras essenciais e encurtamento de tempo de vida) quando experimentavam feromônios femininos sem se reproduzir.**

De acordo com os cientistas, o estudo sugere que os feromônios femininos ativem áreas relacionadas ao recebimento de recompensas nos cérebros dos machos e que, como a recompensa sexual não é obtida, isso se reflita em prejuízos à saúde dos insetos.

Fonte: UOL